

ATA DA 98ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, REALIZADA NO DIA 03 DE AGOSTO DE 2022, NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – COM A PRESENÇA DOS **MEMBROS TITULARES**: Maria Luiza Burgareli (SMDHC), Roseli Kraemer (RPR), Claumay Lima (RPR), Alderon Costa (Rede Rua), Darcy Costa (MNPR), Priscila Ramos (SEFRAS), Marcia Helena (SME), Maria Luiza Franco (SMS), Adriano Nicolau (SMSU), Guilherme Dittrichi (SEHAB), Humberto Gomes do Carmo (SMSUB); **MEMBROS SUPLENTE**S: Lindalva Souza (RPR), Robson Mendonça (MEPSR), Verônica Sepulveda (CDHLG), Cleiton Ferreira (É de Lei), Edvaldo de Souza (MNLPSR), Luiza Trotta (SMDHC), Cleuber Gonçalves (SME), Fabiana Pires (SMS); **PARTICIPANTES**: Valter da Silva, Romualdo Lima (MEPSR), Anderson Miranda (MNLPSR), Allan de Castro (RPR), Gisele de Abreu (Hotel Victory), Guilherme Rocha (Gabinete da Cidade), Laísa Oliva (CAPS AD III Santana), Felipe Souza (RPR), Jéssica Manelli (É de Lei), Willy Araujo (É de Lei), Julio Silva (É de Lei), Bruna Iglesias (SMDHC), Yudi Kenzo, Wilherson Luiz (DPE), Júlia Lima (Gabinete Vereador Eduardo Suplicy), Margarete Munegato (SEAS Casa Verde), Walter Mastelaro (DPE), Angela Aparecida, C.A Estação Vivência, Carolina Teixeira, Cristiano Araújo (Qualitest).

Inicialmente a assessora **Maria Luiza Burgareli** (SMDHC) informou que todas as reuniões ordinárias e extraordinárias serão, exclusivamente, presenciais. As reuniões de subcomitês serão online. Em seguida, aprovou-se as seguintes atas: 39ª extraordinária e 96ª ordinária, com isso, o site da coordenação será atualizado. Também decidiu-se que a reunião de setembro terá como pauta a rede socioassistencial.

O sr. **Alderon Costa** (Rede Rua) havia sugerido a pauta sobre leitos baixos, recusas no serviço de acolhimento e projeto das moradias. No entanto, como não houve presença de representante da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, não foi possível discutir a pauta. Além disso, Alderon também pediu dados sobre a terceira e quarta dose na população em situação de rua.

Os informes foram feitos pela sra. **Maria Luiza**:

1. As inscrições para o Prêmio 19 de Agosto já começaram e a coordenação pediu para que os movimentos divulguem o máximo possível, até o dia 15/08. A cerimônia da premiação ocorrerá de acordo com o fluxo de inscrições. O prêmio levará em consideração as melhores ações de reconhecimento e divulgação de boas práticas no trabalho com a população em situação de rua. O primeiro lugar ganhará R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), o segundo ficará com R\$ 3.000,00 (três mil reais) e o terceiro com R\$ 2.000,00 (dois mil reais);

2. A primeira formação para os novos conselheiros e conselheiras do Comitê PopRua ocorreu no dia 28 de julho, com o tema “participação social e cidadania”, com conversas sobre Lei de Acesso à Informação. Um centro de acolhida passou esta primeira aula em um telão no qual mais de 40 pessoas puderam assistir e receber as informações;
3. As tendas da Operação de Baixas Temperaturas estão funcionando desde o dia 29 de julho, nos 10 endereços nos quais elas haviam sido montadas de maneira emergencial: Guaianases, Itaquera, Santana, Vila Maria, Santo Amaro, Capela do Socorro, Lapa, Sé, Santa Cecília e Brás. As tendas serão instaladas sempre que a temperatura ficar abaixo dos 13°C. Estas tendas oferecem cobertores, sopas, bebidas quentes, vacinas contra COVID-19 e Influenza e encaminhamento aos Centros de Acolhida. No final de semana anterior à reunião, foram entregues kits inverno com luvas, gorros, meias, calças e casacos - foram 2500 kits adulto e 1000 crianças e adolescentes.
4. No dia 10 de agosto, às 14h, no auditório da Biblioteca Mário de Andrade, será apresentado o resultado parcial do censo de crianças e adolescentes em situação de rua. Todos do Comitê estão convidadas;
5. O programa Rede Cozinha Cidadã foi inserido na lei sobre segurança alimentar e nutricional, na qual o Comitê fez recomendações na regulamentação. Além disso, o programa passará a fazer parte da pasta “Cidade Solidária”, em uma outra coordenação da SMDHC. Os conselheiros pediram para continuar trazendo informações sobre as ações, o sr. **Anderson Miranda** (MNLPSR) sugeriu uma pauta que vise a construção de uma melhor fiscalização da qualidade da comida distribuída, foi respondido que, de fato, esta é uma prioridade do próprio gabinete;
6. O equipamento móvel da coordenação (CPD) se encontra, no momento, na Rua Helvécia, atendendo em conjunto com o SIAT da mesma região;

Durante o informe número 5, foi sugerido que haja uma fiscalização e rotação da alimentação nos hotéis, um questionamento direcionado à SMADS. No mesmo momento, levantaram a demanda da entrega de Kit Higiene no equipamento Vidas No Centro, além da expansão do horário de lavagem e das modalidades também a fim de incluir cobertores e lençóis. A sra. **Luiza Trotta** (SMDHC) informou que o equipamento “Vidas no Centro” da Sé e da República está sob administração da empresa SpTuris, enquanto o da Júlio Prestes está sob administração da SMDHC. A mesma pediu recomendações para melhorias no equipamento, e acordou-se que será chamado um subcomitê para o tema. Neste mesmo momento, o sr. **Robson Mendonça** (MEPSR) ressaltou a urgência da instalação de

banheiros públicos pela cidade, sobretudo no centro. O mesmo sugeriu uma reunião entre SMDHC, SMADS e COMAS.

O sr. **Anderson** informou sobre uma ação no dia 19 de agosto, data emblemática para a luta da população em situação de rua. O mesmo convidou para a reunião aberta de organização do evento de mesmo dia.

Posteriormente, a sra. **Claumay Lima** (RPR) levantou a necessidade de reajuste do auxílio moradia, que atualmente é de R\$ 400,00. Durante as reuniões, a pauta da habitação é levantada com frequência, desta forma, pediu-se para o sr. **Guilherme Dittrichi** (SEHAB) trazer um informe qualificado na próxima reunião ordinária.

A sra. **Luiza Trotta** (SMDHC) leu a carta que continha recomendações levantadas pelo comitê sobre a Lei nº 17.819/2022. As recomendações focam no parágrafo sobre o auxílio reencontro, estabelecido na lei, e, em suma, pedem maior autonomia para o acolhido, vetam concessão àquelas instituições e/ou comunidades de caráter asilar ou terapêutico, buscam também frear a retirada do auxílio a fim de evitar a volta para situação de calçada, além de requerer suporte e acompanhamento dos acolhidos por uma equipe multidisciplinar. O texto foi alterado à medida em que foi lido, já no momento final da reunião. Conselheiros, conselheiras e outros participantes da reunião apontaram sugestões que foram acatadas no compilado que será enviado como recomendações do Comitê. O texto na íntegra foi disponibilizado no drive do Comitê, além de ter sido enviado por outros canais de comunicação interna. As recomendações sobre a pauta de segurança alimentar e nutricional foram aprovadas.

A reunião contou também com a apresentação de parte dos dados amostrais da pesquisa censitária da população em situação de rua de 2021, realizado pela Qualitest e apresentado pelo sr. **Cristiano Araújo** (Qualitest). Os dados amostrais, segundo a apresentação, são importantes no processo de identificação de necessidades e consolidação de políticas. Assim, Cristiano apresentou os principais pontos da metodologia usados na pesquisa: a cidade foi dividida em 9 distritos censitários, a coleta de dados foi realizada durante o período noturno e não foram considerados os finais de semana e dias atípicos (como dias chuvosos, por exemplo). Para a pesquisa amostral, a metodologia considerou pessoas em situação de rua com mais de 18 anos em entrevistas face a face. A amostra conta com 2.021 pessoas em um período de coleta entre 06/12/2021 e 10/12/2021 principalmente entre 14h até 21h.

O representante da empresa Qualitest também apresentou a evolução da população em situação de rua na cidade de São Paulo, comparando os números com resultados de censos anteriores. Neste momento, concluiu-se que a população em situação de rua passou de 8.706 pessoas, em 2000, para 31.884 pessoas em 2021. Em relação ao último censo feito, em 2019, o aumento também foi grande: de 24 mil para quase 32 mil pessoas.

Em relação a identificação, constatou-se 96,44% de brasileiros, 72,8% com idades entre 18 a 49 anos. Quase 72% de pessoas negras (somatória de pardos - 50,5% e pretos 21,2%). Em relação a genero: 76,1% são homens cisgênero, 18,1% de mulheres cisgênero, 2,2% de mulheres transexuais, 2% de agênero e 0,8% de homens trans. Ainda sobre identificação, 59% são pessoas que nasceram no Estado de São Paulo, em seguida, 8,47% das pessoas nasceram na Bahia e em terceiro vêm os mineiros com 5,44%.

A pesquisa de distribuição da população em situação de rua demonstrou que 40,31% estão na região central, da subprefeitura da Sé, 18,23% na região da subprefeitura da Mooca, 3,88% no espaço da subprefeitura da Vila Maria-Vila Guilherme.

Sobre o tempo em situação de rua, os dados da pesquisa amostral indicam que 28,4% está há menos de um ano, 22,4% há mais de 10 anos, 14,9% entre 5 e 10 anos, 13,8% entre um e dois anos.

Cristiano também apresentou que 92,3% responderam que gostariam de deixar a situação de rua, sendo que 45,7% responderam que ter um emprego fixo ajudaria a deixar de viver em situação de rua.

Em seguida, destacou-se algumas questões direcionadas à identificação das necessidades. Neste bloco, 25,5% relataram que a maior dificuldade enfrentada na situação de rua é sofrer violência. 26% identificaram que a maior necessidade é ter um local para morar e ficar, em seguida, cerca de 18% relataram que a maior necessidade é ter um local para higienizar-se ou para lavar roupas. O serviço apontado como o que mais consegue atender as necessidades da população em situação de rua foi a UBS, seguida dos Centro de Acolhida. O avaliado como o que menos consegue atender foi a Secretaria de Habitação, seguida do SINE (Sistema Nacional de Empregos). Ao mesmo tempo, mais de 48% responderam que esperam uma política de aluguel social vinda da SEHAB, quase 30% responderam que esperam participar de algum programa habitacional, 71% responderam não possuir casa própria. As necessidades mais apontadas foram: moradia e trabalho. Toda a pesquisa, com as outras variáveis, estão registradas no site da SMADS.

Os encaminhamentos da reunião foram:

1. Definir "Rede Socioassistencial" como pauta da reunião do Comitê PopRua de setembro;
2. Informe sobre a situação da terceira e quarta dose da vacina contra a Covid-19 na população em situação de rua;
3. Atualização das atas e dos conselheiros/as no site, envio das mesmas para publicação no Diário Oficial;

4. Enviar no mailing convite da apresentação do Censo de Crianças e Adolescentes em situação de rua;
5. Convocar subcomitê banheiros públicos;
6. Editar e finalizar documento de recomendações de acordo com os pontos levantados na reunião;
7. Divulgar evento do mês de luta da população em situação de rua;
8. Informe qualificado sobre políticas de habitação;
9. Enviar no mailing endereços e informações sobre as tendas da Operação Baixas Temperaturas.